



GRACIOSA

LOCAIS A VISITAR

Vila Nova do Corvo – Vila pitoresca e invulgar, não só pelas suas construções típicas, todas com o mesmo traçado dispostas nas pequenas ruelas, localmente designadas por canadas.

Caldeirão – Antiga cratera que deu origem à ilha. No fundo pode encontrar duas lagoas de forma irregular, onde a imaginação pode ver sete das nove ilhas dos Açores nas formas dos pequenos cones de cinzas vulcânicas.

Miradouro do Pão de Açúcar – Miradouro natural de onde se desfruta um vasto e belo panorama sobre a ilha e o mar, cuja visita não deve perder.

Moinhos – Atarracadas construções de pedra negra, em cujo interior um engenhoso mecanismo faz rodar a cúpula, de maneira a que a vela triangular acompanhe os ventos.

PLACES TO VISIT

Vila Nova do Corvo – A picturesque and unusual town that, among other attractions, stands out for its typical houses, all of the same design, arranged along narrow streets known here as "canadas."

Caldeirão – An old crater that created the island. The crater's bottom contains two lakes of an irregular shape. With a little imagination, the small volcanic ash cones seem to represent seven of the nine islands in the Azores.

Pão de Açúcar Viewpoint – A natural viewpoint overlooking a vast and beautiful panorama of the island and ocean that simply cannot be missed.

Windmills – Squat black-stone structures containing an ingenious mechanism which turns the wood dome to position the windmill's sails at the best angle to the wind.

Graciosa, ilha pequena, tem uma misteriosa lagoa no fundo de uma furna vulcânica, campos cobertos de vinhas onde esbracejam moinhos.

Percorrer a Graciosa é passear por entre o xadrez verde das videiras debruadas pelas paredes de lava dos "currais". Subir a montes arredondados que são miradouros extasiantes. Admirar a vegetação frondosa da Caldeira, onde a Furna do Enxofre permite penetrar no interior de um extinto vulcão, com uma misteriosa lagoa subterrânea. Descobrir, ao longo da costa, profundas baías, pequenos ilhéus que fazem sonhar.

As ruas de casas brancas da vila de Santa Cruz recuam no tempo cem ou duzentos anos. E na sua igreja matriz guardam-se painéis quinhentistas, valiosas obras da pintura portuguesa.

Onde há vinhas há vinho... e os brancos e tintos da Graciosa acompanham bem os pratos de fresco peixe, marisco e carne da culinária local. Para completar a refeição nada melhor do que a doçaria tradicional e um copo de aguardente destilada em velhos alambiques de cobre.

As férias na Graciosa são simples, saudáveis, tranquilas. Ao partir fica-se com a sensação de deixar um mundo onde se pode esquecer o tempo.

Graciosa, a small island, has a mysterious lake at the bottom of a volcanic shaft, and open vine-covered fields where windmills wave their sails.

Getting to know Graciosa means walking amongst the green checkerboard formed by the vines hemmed in by the lava walls of the corrals. Climb rounded hills that provide rapturous viewpoints. Enjoy the leafy vegetation of the Caldera, where the Furna do Enxofre (Sulphur Shaft) allows the visitor to delve inside an extinct volcano, with its mysterious underground lake. Along the coast, discover the deep bays and their small dream-like islets.

The streets lined with white houses in the town of Santa Cruz take you back a century or two. Its main church safeguards 500-year old panels, works which are precious examples of the art of Portuguese painting.

Where there are vines, there is wine ... and the whites and reds of Graciosa go so well with the dishes of fresh fish, seafood and meat that make up the local fare. To finish off the meal, there can be nothing better than a traditional dessert and a glass of brandy that has been distilled in old copper stills.

Holidays on Graciosa are simple, healthy and tranquil. On departure, you are left with the feeling that you are leaving a world where time may be forgotten.